

LEI Nº. 992/ 2009, de 24 de agosto de 2009.

Cria “Programa em Casa também se Aprende” e dá outras providências.

O PREFEITO MUNICIPAL DE SÃO GONÇALO DO AMARANTE-CE

Faço saber que a Câmara Municipal de São Gonçalo do Amarante aprovou, e eu sanciono e promulgo a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica criado o “Programa em Casa também se Aprende” que tem uma proposta de alfabetização objetivando propiciar às pessoas a possibilidade de interagir com o mundo das letras, apesar das dificuldades encontradas no seu dia-a-dia.

Parágrafo Único - O público alvo do Programa são os cidadãos não alfabetizados e sem condições de freqüentar uma turma no sistema regular.

Art. 2º – O Programa será executado por alfabetizadores que darão aula nas casas dos alunos, podendo essa aula ser individual ou coletiva, sendo contratados pelo período que durar o programa (04 meses por ano), podendo o alfabetizador ser contratado pelo período de 04 (quatro) anos, ou seja, 04 meses em 04 anos (período de duração do Programa).

Art. 3º – A remuneração dos alfabetizadores será de acordo com habilitação dos mesmos, sendo que os alfabetizadores de turmas com 14 ou mais alunos receberam remuneração integral expressa abaixo e os alfabetizadores de turmas com menos de 14 alunos receberão por valor aluno. Conforme:

HABILITAÇÃO	VENC. INTEGRAL	VALOR ALUNO
Ensino Fundamental	465,00	33,21
Ensino Médio	507,00	36,21
Ensino Superior	605,40	43,24

§ 1º - O alfabetizador deverá cumprir 100% (cem por cento) da carga horária por aluno para ter direito de receber o valor aluno ou vencimento integral.

§ 2º - O Programa terá uma Coordenação, que será remunerada com valor equivalente a 40 horas do professor em nível de Graduação ou Pós-Graduação, de acordo com a habilitação do mesmo.

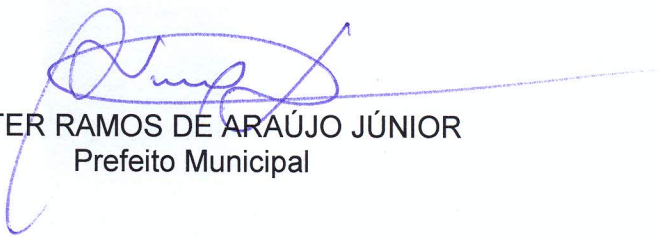
Art. 4º - Fica criado incentivo de uma cesta básica mensal ao alfabetizando que tiver frequência mensal nas aulas igual ou superior a 85% (oitenta e cinco por cento).

Art. 5º - A regulamentação do Programa será feito mediante Decreto

Art. 6º - As despesas decorrentes da execução desta Lei correrão à conta das dotações orçamentárias próprias da educação, suplementadas em caso de insuficiência, com abertura de crédito especial para esse fim.

Art. 7º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, retroagindo seus efeitos financeiros a 1º de junho de 2009, revogadas as disposições em contrário.

PAÇO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GONÇALO DO AMARANTE, aos 24 dias do mês de agosto de 2009.



WÁLTER RAMOS DE ARAÚJO JÚNIOR
Prefeito Municipal

EDITAL DE PUBLICAÇÃO Nº 2408002/2009

O PREFEITO MUNICIPAL DE SÃO GONÇALO DO AMARANTE, no uso da competência que lhe confere o artigo 28, inciso X, da Constituição Estadual do Estado do Ceará, e Lei Municipal n.º 652/2000, de 08 de fevereiro de 2000, **RESOLVE** publicar mediante afixação no rol de entrada do prédio da Prefeitura Municipal de São Gonçalo do Amarante, sita na Rua Ivete Alcântara, n.º 120, a **LEI Nº 992/2009** de 24 de agosto de 2009, nesta mesma data.

PUBLIQUE-SE.

DIVULGUE-SE.

CUMPRA-SE.

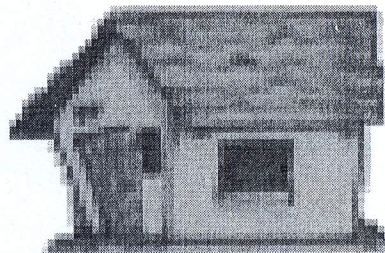
PAÇO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GONÇALO DO AMARANTE, aos 24 dias do mês de agosto do ano de 2009.



WÁLTER RAMOS DE ARAÚJO JÚNIOR
Prefeito Municipal

PROJETO

EM



TAMBÉM SE

APRENDE

SUMÁRIO

I - APRESENTAÇÃO.....	
II - JUSTIFICATIVA.....	
III - DESAFIOS.....	
IV - METAS.....	
V – OBJETIVOS.....	
VI - ETAPAS PROVÁVEIS.....	
VII - RECURSOS.....	
VIII - PROPOSTA ORGANIZACIONAL.....	
IX – TEMPO PROVÁVEL.....	
X - PRODUTO FINAL.....	
XI - AVALIAÇÃO.....	
XII - CRONOGRAMA DAS AÇÕES.....	
XIII - ANEXOS.....	

PROJETO EM CASA TAMBÉM SE APRENDE

Denominação

Curso: Educação de Jovens e Adultos. (Alfabetização)

Centro de Educação de Jovens e Adultos Walter Ramos de Araújo

Rua: Menezes Pimentel, 54 – Bairro Centro

São Gonçalo do Amarante – CE.

CEP: 62670000

Contato: (085) 33157361

Email: cejawra@yahoo.com.br

Números de Analfabetos cadastrados por Distrito:

Pecém – 559

Sede – 392

Cágado – 387

Croatá – 371

Serrote – 198

Taiba – 106

Siupé – 106

Umarituba – 44

Total – 2163

Período de execução: 4 anos – De acordo com item IX – De Duração

I-APRESENTAÇÃO

O Projeto Em Casa Também se Aprende, nasceu da busca incessante de todos que fazem a educação de São Gonçalo do Amarante como um instrumento a mais de trabalho a ser utilizado na luta que há muito travou a favor da **erradicação do analfabetismo**, pois conforme dados estatísticos, contamos ainda hoje com um contingente de 2.163 pessoas analfabetas que se concentram no campo ou nas periferias urbanas com baixo poder aquisitivo, visto que, os homens vivem basicamente da agricultura de sub-existência ou da pesca e as mulheres como simples administradoras do lar com uma faixa etária de idade variando entre-35 a 75 anos. De acordo com esta análise e refletindo sobre todos os fatos acima citados, cresceu o desejo de estar criando alternativas que assegurasse o que está escrito na Constituição de 1988, pelo art.208 de que todos os brasileiros independentes da idade tenham direito a educação. Apresentamos então o referido projeto que tem por objetivo, proporcionar ao cidadão não alfabetizados a possibilidade de adquirir uma nova gama de conhecimentos, seja oferecendo turmas de alfabetização onde tiver espaço físico e número de pessoas suficientes para as mesmas, ou oferecendo a proposta de ensino onde os agentes educacionais irão ensinar nos próprios espaços domiciliares, eliminando com isto todas as barreiras apresentadas por esta clientela, como: vergonha de retornarem as bancos escolares, não terem com quem deixar os filho, limitações físicas suas ou de alguém da família ou até mesmo a distância entre a casa e a escola. Para isso contamos com a preciosa ação dos alfabetizadores deste projeto, que previamente e continuamente serão preparados para desempenharem seus papeis in loco, por um período de quatro meses durante quatro anos, visto que a cada ano serão beneficiadas 2 localidades iniciando o projeto a partir da escala crescente de analfabetos, conforme tabela em anexo. Esse modelo de alfabetização, também objetiva viabilizar o retorno ou a continuidade dos alunos a instituições de ensino. Visto que somos conhecedores da grande importância do estudo em grupo ou em rede, para o favorecimento da construção de conhecimentos e descobertas coletivas, bem como no poder do diálogo e da manifestação de opiniões e idéias entre seus pares para a valorização da consciência política e do exercício da cidadania de todos os jovens e adultos.

Acreditamos que esse documento contribua para qualificar os que forem participantes e atuantes envolvidos neste processo, principalmente o não alfabetizado que busca além da valorização como ser humano, um desenvolvimento dos seus conhecimentos e valores, fatores relevantes e essenciais para a formação do cidadão. E como coroamento almejamos sanar a nossa dívida com a sociedade são-gonçalense erradicando o analfabetismo no ano de 2012.

II - JUSTIFICATIVA

Desde a Constituição Federal de 1988, todos os brasileiros, independentes da idade, conquistaram o direito a educação, mais do que um direito social, tem sido, dentre outros, reconhecido como direito humano fundamental.

Historicamente o país foi-se constituindo a partir de modelos excludentes, concentradores de renda, produtores de desigualdades de toda sorte: étnica, de gênero, de classe social, de educação. Acumularam-se déficits de escolarização em todas as faixas etárias e se aprofundou a situação do analfabetismo. Não mais restritos aos seguimentos mais idosos, mas espalhando-se pelos seguimentos jovens, tanto afetados pelas inadequações das escolas aos objetivos de fazer com que todos pudessem ler e escrever, quanto pelas questões econômicas, estruturais, geradoras de desemprego e pobreza, obrigando os menores ao trabalho precoce no mercado informal, para compor a renda familiar. Em nosso município, São Gonçalo do Amarante, a realidade não é diferente, pois ainda hoje temos 2.163 pessoas que constam na estatística escura do analfabetismo. Embora seja importante ressaltar que não é de hoje que nosso município vem desenvolvendo ações e aderindo a projetos de alfabetização na modalidade de jovens e adultos em parceria com o governo federal e estadual, ONGs, instituições pública e privada no sentido de estar resgatando esta dívida com a sociedade.

Fazendo uma retrospectiva de 2005 até o ano em curso, percebemos que muito conquistamos, pois naquele ano o nosso percentual era de 10%, e hoje de acordo com o nosso monitoramento estamos apenas com 5,2 % da população analfabeta.

Conforme nossa experiência sabemos que quanto mais diminuirmos este número mais árdua se torna nossa missão, no sentido de sensibilizar estas pessoas para retornarem aos estudos e escolher uma metodologia de ensino que os façam acreditar que eles são capazes e podem aprender, visto que a nossa clientela atual são pessoas que advêm de comunidades carentes outras são de idade avançada com os mais diversos problemas como: visão restrita, artrite, reumatismo, outros ainda jovens que por não viverem bem financeiramente não tem nenhuma perspectiva de vida, portanto acham que não precisam mais aprender a ler, outros são advindos de uma série de reprovação, ou abandonavam os estudos porque chegava a época da colheita e precisavam ajudar os pais, mulheres que não tem com quem deixar os seus filhos e até casos extremos de maridos que não deixam suas mulheres frequentarem a escola. Constatando toda essa realidade, mais do que nunca entendemos que não podíamos desistir do sonho que permitisse desenvolver um trabalho tão lindo que vem sendo o de educar, modificar, construir, em fim, ser um pouco de luz. E foi assim que nasceu o PROJETO EM CASA TAMBÉM SE APRENDE uma proposta de alfabetização com o objetivo de propiciar às pessoas a possibilidade de interagir com o mundo das letras, apesar das dificuldades encontradas no seu dia-a-dia.

O PROJETO EM CASA TAMBÉM SE APRENDE é uma forma de transformar o ambiente familiar, em um espaço alfabetizador e de leitura vivenciada de forma real e funcional. Estamos cientes que esta é a etapa primeira e indispensável de um processo que aí começa, mas tem continuidade nas demais etapas que o sistema escolar consagrou de ensino fundamental e médio. O desafio está posto e urge enfrentá-lo, mas consciente de que este é somente o primeiro passo, de muitos que precisarão ser dado, até que se possamos alcançar a igualdade de direitos.

III - DESAFIOS

- 3.1-2.163 jovens e adultos analfabetos
- 3.2-Falta de estímulo das pessoas analfabetas em participar do processo educacional
- 3.3-Exclusão social
- 3.4-Permanência do alfabetizando até o final do projeto
- 3.5-Continuação da escolarização dos alunos na EJA Presencial

IV- METAS

- 4.1- Ofertar projeto de alfabetização para toda a população analfabeta do município
- 4.2- Criar incentivos para fortalecer o vínculo do aluno e sua ascensão social no projeto de alfabetização, através da adesão do cartão - *Em Casa Também se Aprende*, consultas para diagnóstico médico de visão, audição e hipertensão, óculos (em casos onde haja necessidade) cirurgia de catarata, bolsas, fardamentos, material didático escolar e cesta básica
- 4.3- Alfabetizar 100% das pessoas analfabetas
- 4.4- Alfabetizar todos os alunos que ingressarem no projeto com o compromisso e apologia: "Nenhum a menos"
- 4.5- Abrir turmas de EJA em todas as localidades do município que tiverem projeto de alfabetização.
- 4.6 - Fazer entrevista com todos os 2163 adultos seguido de uma prova escrita(prova de 4 palavras e uma frase), para diagnosticar se o entrevistado é realmente analfabeto e se sim, qual o nível que se encontra.

V – OBJETIVOS

- GERAL

Proporcionar ao cidadão não alfabetizado e sem condições de freqüentar uma turma no sistema regular, possibilidades de uma nova visão de conhecimento através de um processo de alfabetização, fortalecendo sua confiança na capacidade de aprender, valorizando assim a educação como meio de desenvolvimento pessoal e social.

- OPERACIONAL

- Envolver e conquistar a comunidade na luta pela abolição do analfabetismo
- Selecionar e contratar alfabetizadores e coordenadores pedagógicos
- Firmar parcerias conforme item VIII – Proposta Organizacional

- DIDATICOS

- Priorizar a formação inicial e continuada para os alfabetizadores
- Realizar visitas pedagógicas mensais onde existir grupos de alunos
- Resgatar a auto-estima dos jovens e adultos através da educação;
- Desenvolver no aluno a capacidade de ler, escrever e interpretar;
- Favorecer a jovens e adultos fora de faixa, à oportunidade de conhecer, inteirar-se e dialogar com os conhecimentos literários, lingüísticos, matemáticos, científicos, históricos e geográficos.
- Coletar e registrar os dados diagnósticos mensal de leitura e escrita.
- Estender o Projeto por mais 2 meses para os alunos que não se alfabetizarem.
- Fazer um diagnóstico prévio com os alunos.
- Sistematizar o acompanhamento pedagógico e avaliação
- Promover encontros mensais com os educadores para troca de experiências, planejamento e estudo.
- Detectar os principais pontos que desestimulem os educandos e encaminhá-los, de acordo com a especialização
- Resgatar a auto-estima dos participantes
- Proporcionar aos educandos o contato com outras realidades.

VI – ETAPAS DE EXECUÇÃO

1. SENSIBILIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO

Sensibilização da comunidade da Sede e do Pecém através da divulgação do Projeto, utilizando os meios de comunicação:

1.1 - RÁDIO SOM ZOM SAT E PRINCESA DOS ANACÉS - Três vezes por semana em horários distintos (manhã, tarde e noite);

1.2 - JORNAL ESCOLAR - Primeiras Letras e Fala Escola

1.3 - JORNAL REGIONAL

1.4 - RELÓGIO DIGITAL

1.5 - SITE DA PREFEITURA

1.6 - CARTAZES – Em locais públicos e de grande circulação

1.7 - CONSELHOS: tutelar, Fundeb, educação, associação de professores.

1.8 - MISSAS CULTOS

1.9 - REUNIÕES: de pais de associações

(definir calendário e pessoa para essa função)

2. LANÇAMENTO DO PROJETO

Lançamento oficial do projeto, com a participação de todos os alunos, parceiros e autoridades.

- Recepção dos alunos

- Abertura solene: fala do prefeito e de um aluno.

- Selo do compromisso “nenhum a menos”

- Filme Vida Maria

3. APOIO LOGÍSTICO E DE INCENTIVO AOS PROFESSORES

3.1- Garantia de transporte para alfabetizadores nas localidades onde não tiver alfabetizador;

3.2- Preparar a estrutura física de estudo nos locais onde acontecerão as aulas, bem como material necessário para atuação dos alfabetizadores

3.3- A remuneração dos alfabetizadores será de acordo com habilitação dos mesmos (conforme PCCR do magistério municipal), sendo que os alfabetizadores de turmas com 14 ou mais alunos receberão remuneração integral (vencimento conforme PCCR do magistério municipal) e os alfabetizadores de turmas com menos de 14 alunos receberão por valor aluno. Conforme:

HABILITAÇÃO	VENC. INTEGRAL	VALOR ALUNO
Ensino Fundamental	465,00	33,21
Ensino Médio	507,00	36,21
Ensino Superior	605,40	43,24

3.4.- A remuneração do Coordenador será o valor equivalente a 200 horas do professor (PCCR do magistério municipal) para o nível de Graduado ou Pós-graduado.

4. INCENTIVO CULTURAL E APOIO SOCIAL

- 4.1 - Ofertas de cestas básicas mensais para os participantes do Projeto com frequência mensal igual ou superior a 85% (oitenta e cinco por cento), como incentivo a participação dos mesmos;
- 4.4 - Criação de projetos voltados para o exercício da cidadania, palestras, consultas oftalmológica e passeios culturais, como forma de inserir a todos no conhecimento do mundo letrado;

5. METODOLOGIA DE FORMAÇÃO E ACOMPANHAMENTO

- 3.4 - Realizar formação inicial e continuada para os alfabetizadores no CEJA (Centro de Educação de Jovens e Adultos)
- 3.5 - Promoção de momentos de estudo e planejamento da rotina, quinzenalmente ou semanal;
- 3.6 - Realização mensal de visitas pedagógicas pelos coordenadores nos espaços escolares;
- 3.7 - Promoção de oficinas para a confecção de jogos pedagógicos e a seleção de um banco de atividades que explorem a leitura e a escrita conforme o nível dos alunos;
- 3.8 - As aulas deverão acontecer de segunda a quinta-feira com duração de 1 hora e 30 minutos para pequenos grupos e 2 horas e 30 minutos para os grupos maiores
- 3.9- Acompanhamento e preenchimento mensal dos instrumentais de avaliação.
- 3.10 – Realização de portfólio para sistemática de avaliação.
- 3.11 – Construção de uma apostila para apoio pedagógico aos professores.
- 3.12 – Elaboração de fichas de acompanhamento.

VII - RECURSOS

MATERIAL	ALFABETIZADOR	ALUNO	TOTAL
BOLSA	95 unidades	1400 und.	1495 unds.
REGUA	95 unidades	-0-	95 unds.
COLA	164 tubos	-0-	164 tbs.
FITA GOMADA	95 unidades	-0-	95 unds.
LÁPIS DE ESCREVER	-0-	2.800 und.	2.800 unds.
LÁPIS DE COR	95 unidades	-0-	95 unds.
GIZ CERA	95 unidades		95 unds.
TESOURA	400 unidades	-0-	400 unds.
BORRACHA	-0-	2.800 und.	2.800 unds.
PAPEL MADEIRA	2.800 unidades	-0-	2.800 unds.
CARTOLINA	1.600 unidades	-0-	1.600 unds.
PINCEL PILOT	164 unidades	-0-	164 unds.
ABASTECEDOR	02 caixas	-0-	02 cxs.
PAPEL OFÍCIO	95 resmas	-0-	95 resmas
CADERNO	95 unidades	1400 unds.	1495 unds.
CAMISAS	95 unidades	1400 unds.	1495 unds.

OBS: Material necessário para grupo de 1400 alfabetizandos e 92 alfabetizadores.

OBS: Para número maior ou menor de alfabetizandos e alfabetizadores usa-se a proporcionalidade em relação aos recursos ora alocados.

VIII - PROPOSTA ORGANIZACIONAL

PARCERIA	ATUAÇÃO
Secretaria da Saúde: <ul style="list-style-type: none">• PSF• Agentes de saúde	Cadastro específico para identificar o paciente\aluno e acrescentar à consulta um diagnóstico médico (visão audição, hipertensão) para acompanhamento e\aluno.
Secretaria da Educação: <ul style="list-style-type: none">• Pedagógico• Administrativo• Financeiro	Recursos financeiros para dar suporte às ações pedagógicas e administrativas.
Secretaria do Planejamento:	A articulação geral do Projeto.
Secretaria da Juventude e Cultura.	Divulgação do Projeto.
Secretaria da Ação Social: <ul style="list-style-type: none">• Núcleo de assistência social.	Inserir os alunos nos programas sociais e assistenciais.

IX - TEMPO DE DURAÇÃO

O Projeto em Casa Também se Aprende iniciará em 2009 e terá a duração de 4 anos sendo concluído em 2012, distribuído em 4 etapas:

1ª etapa – 2009 - Sede e Pecém

2ª etapa – 2010 – Cágado e Croatá

3ª etapa – 2011 – Serrote, Taíba, Siupé e Umarituba

4ª etapa – 2012 – Com os analfabetos que não foram inscritos nas três (03) etapas anteriores

X – PRODUTO FINAL

- Alfabetizar todos os jovens e adultos cadastrados no Projeto.

XI - AVALIAÇÃO

Será feita de forma contextualizada ao aprendizado, de forma integral, diagnóstica, processual e contínua, sendo que no final de cada mês será aplicada uma prova diagnóstica.

Como produto final será construído portfólio de todo o percurso dos alunos através de fotografias, bem como das atividades relacionadas ao curso e enriquecidas com os registros dos alfabetizadores e supervisores.

XII – CRONOGRAMA DAS AÇÕES

AÇÃO	DATA	PERÍODO
1. Encontro com todos os parceiros para apresentar o Projeto e elaborar o calendário de atividades a ser realizado por cada um.	Março a Abril	2009 a 2012
2. Divulgação do Projeto nos meios de comunicação	Janeiro a maio	2009 a 2012
3. Seleção dos alfabetizadores	Março	2009 a 2012
4. Cadastro dos alunos	Março	2009 a 2012
5. Aplicação das provas diagnósticas	Março a Abril	2009 a 2012
6. Preparar a estrutura física dos locais onde irá funcionar o Projeto	Abril	2009 a 2012
7. Formação inicial dos alfabetizadores	Maio	2009 a 2012
8. Entrega do material escolar dos alunos	Maio	2009 a 2012
9. Lançamento do Projeto	Maio	2009 a 2012
10. Assistência médica	Maio	2009 a 2012
11. Formação Continuada e Planejamento	Maio a setembro	2009 a 2012
12. Visitas Pedagógicas	Julho a setembro	2009 a 2012

PECÉM		
Nº	LOCALIDADE	Nº ANALFABETOS
01	ABC	15
02	ANINGAS	15
03	ANTONIO MIRANDA	4
04	AREA VERDE	80
05	CANTO GRANDE	9
06	CARAUBAS	36
07	COLONIA	15
08	DATIVA SOARES	6
09	EDNIR COSTA	7
10	FRANCISCO NOGUEIRA	5
11	FRANCISCO UCHOA	4
12	GREGÓRIO	3
13	JOÃO EVANGELISTA	4
14	JOÃO RIBEIRO	9
15	LAGOA DO PECÉM	3
16	PARADA	26
17	PARK SUL	11
18	PAUL	19
19	PECÉM	96
20	PLANALTO	7
21	PRATA	5
22	RAIMUNDO LAUREANO	9
23	RETIRO	11
24	RUA CAETANO	28
25	SILVA NETO	1
26	SITO CAMARÁ	1
27	SITIO MADEIRA	6
28	SITO MARCELINO	9
29	SITIO POCINHO	3
30	VARJOTA	2
31	VILA FERREIRA	10
32	VILA GORETE	11
TOTAL		470

RESULTADO DOS PROJETOS DE ALFABETIZAÇÃO DE 2005 A 2008

DISTRITOS	ANALFABETOS FINAL 2004	ALFABETIZAMOS					ANALFABETOS FINAL 2008
		2005	2006	2007	2008	TOTAL ALFABETIZADOS	
PECÉM	705	120	9		30	159	559
SEDE	690	110	75	61	74	320	392
CÁGADO	528	73	68			141	387
CROATÁ	655	89	125		70	284	371
SERROTE	264	18	19		29	66	198
TAÍBA	209	32	19	36	16	103	106
SIUPÉ	274	28	45	95		168	106
UMARITUBA	217	107	11		55	173	44
TOTAIS	3542	577	371	192	274	1414	2163

RELATÓRIO DE VISITAS DA ALFABETIZAÇÃO

PROJETO _____ DATA _____

ALFABETIZADOR _____ LOCALIDADE _____

MATRCULA INICIAL _____ FREQUÊNCIA DO DIA _____ HORÁRIO _____ ÀS _____

Nº	EVASÃO	
	NOME	MOTIVO
1		
2		
3		

I – O ALFABETIZADOR ESTÁ UTILIZANDO: SIM OU NÃO
AGENDA () FREQUENCIA () TEXTO ()

II – ATIVIDADES PEDAGÓGICAS OBSERVADAS

III - DIFICULDADES ENCONTRADAS

VI – MINHAS OBSERVAÇÕES

ASS. SUPERVISOR _____



ESTADO DO CEARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL
SÃO GONÇALO DO AMARANTE
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
CEJA WALTER RAMOS DE ARAÚJO



FICHA DE INSCRIÇÃO

PROJETO EM CASA TAMBÉM SE APRENDE

INSCRIÇÃO
Nº _____

DADOS DO CANDIDATO

NOME _____

FILIAÇÃO _____

DATA NASCIMENTO ____ / ____ / ____

FONE _____

RG _____ CPF _____

ENDEREÇO _____

EXPERIÊNCIA NA ÁREA DE EDUCAÇÃO

LOCAL	CARGO	PERÍODO

OPÇÃO:

1. DISTRITO _____

2. LOCALIDADE _____

São Gonçalo do Amarante, _____ de _____ de 20__.

Assinatura do candidato

ALFABETIZADOR _____ LOCALIDADE _____

MATRÍCULA INICIAL _____ ALUNOS PRESENTES _____

FREQUÊNCIA DE VISITAS

Nº	NOME	J	F	M	A	M	J	J	TOTAL
1									
2									
3									
4									
5									
6									
7									
8									
9									
10									
11									
12									
13									
14									
15									
16									
17									
18									
19									
20									
21									
22									
23									
24									
25									
26									
27									
28									
29									